

## ⇒ INSTRUÇÕES

- ❑ Para utilizar o MosML abra uma janela DOS e digite:  

```
set mosmlib=g:\mosml\lib
set path=g:\mosml\bin;%path%
h:          {ou o diretório onde você armazenará os seus arquivos .sml}
mosml
```

Para facilitar a sua utilização é mais fácil criar um arquivo .bat com os comandos acima, e acrescentar um ícone para ele na área de trabalho.
- ❑ Para utilizar uma biblioteca, deve-se acrescentar os seguintes comandos no início do arquivo: load "<nome\_biblioteca>" e open <nome\_biblioteca>. Exemplo: load "math"; open math;
- ❑ Prioridade dos operadores: /, div, mod, \*, +, -, =, <>, <, <=, >, >=.
- ❑ Cuidado ao digitar os comandos, pois ML diferencia letras maiúsculas de minúsculas.
- ❑ Para fazer os exercícios, consulte o material sobre a linguagem MosML que está disponível em <http://www.inf.pucrs.br/~manssour/ManualMosML/index.html> e <http://www.inf.pucrs.br/~manssour/Paradigmas/ml.pdf>.
- ❑ Obs.: Como teremos duas aulas no laboratório para finalizar estes exercícios, traga esta folha nas próximas aulas.

## ⇒ EXERCÍCIOS

1. Inicialmente crie um arquivo *ascii* no *Bloco de Notas* ou no *Wordpad* com extensão ".sml", que contenha o exemplo abaixo já apresentado em aula:  

```
datatype shape = point
                | circle of real
                | box of (real * real)
fun area (point) = 0.0
  | area (circle r) = 3.14 * r * r
val p = area(point);
val c = area(circle 2.3);
```
2. Após salvar o arquivo, teste o exemplo no ambiente interativo digitando a partir do *prompt* do DOS *mosml* <nome\_arquivo>.sml, ou digitando no *prompt* do DOS apenas *mosml* e no ambiente interativo *use* "<nome\_arquivo>.sml": O ambiente interativo permite a entrada de declarações e a avaliação de expressões.
3. Observe que durante a avaliação das expressões aparece a seguinte mensagem: "*pattern matching is not exhaustive*". Isto ocorre porque não foi definida uma função para o argumento "*box*". Sendo assim, complete o exemplo acrescentando os comandos a seguir no arquivo criado. Salve-o e teste-o novamente.  
...  

```
fun area ....
    ...
    | area (box(w,h)) = w * h
    ...
val b = area(box(2.2,2.2));
```
4. **Exercício A:** crie, em um arquivo com extensão ".sml", um tipo de dado (*datatype*) chamado *ACTION* que possa ter os valores *Double*, *Cube* ou *Sub*. Depois, utilizando *pattern-matching*, crie uma função *FUNCTION* que recebe como parâmetro o tipo *ACTION* e um valor *x* e, conforme um dos parâmetros recebido, retorna o valor multiplicado por dois, o valor na potência três, ou o valor menos 1, respectivamente.
5. Digite o seguinte exemplo para achar o maior elemento de uma lista que utiliza comando de seleção *if*:  

```
fun maior(L) = if tl(L) = []
              then hd(L)
              else if hd(L) > maior(tl(L))
                  then hd(L)
                  else maior(tl(L));
val lista = [3, 8, 4, 9, 0, 2, 1];
maior (lista);
```
6. Digite o seguinte exemplo para inverter os elementos de uma lista:  

```
fun Inverte(l)=if l=nil then nil
              else Inverte(tl(l))@[hd(l)];
val lista = [3, 5, 8, 11, 14, 17, 20];
Inverte(lista);
```

7. **Exercício B:** crie, em um arquivo com extensão ".sml", uma função *SomaLista* que retorne o somatório de todos os elementos de uma lista, uma função *Double2* que recebe *x* como parâmetro e retorna *x* multiplicado por dois, e uma função *Sub2* que recebe *x* como parâmetro e retorna *x - 2*. Depois de testar estas funções, acrescente no final deste mesmo arquivo os exemplos de funções de alta ordem descritos abaixo e teste-o novamente.

```
load "list";
open list;

fun SomaLista .....
fun Double2 .....
fun Sub2 .....
:
(* funcao de alta ordem "map" - apply-to-all *)
val lista_resultados = map Double [9, 5, 10, 3, 4];

(* funcao de alta ordem "composition" *)
val F = Double2 o Sub2;
val resp1 = F(8);
val resp2 = F(5);

(* função de alta ordem "filter" *)
fun P(x) = if (x mod 2 = 0) then true else false;
filter P [8, 3, 10, 17, 2, 9];
```

8. Para exercitar o funcionamento de funções lambda (sem nome) e funções de alta ordem, digite o exemplo a seguir em um arquivo .sml e execute-o no ambiente interativo.

```
(* Funcao com nome X Funcao sem nome *)
fun cube(x) = x * x * x;
val a = cube(3);
val a = (fn x => x * x * x) (3);

(* Funcao de Alta Ordem usada para criar funcoes *)
fun reduce(binaryop, unity) =
let
  fun f(nil) = unity
    | f(x::xs) = binaryop(x,f(xs))
in
  f
end;
val soma = reduce(op +, 0)
and produto = reduce(op *, 1);
val L = [1,2,3,4];
val s = soma(L);
val p = produto(L);
```

9. **Exercício C:** crie um novo arquivo com extensão ".sml" e acrescente os comandos necessários para: amarrar uma lista de *strings* ao nome L1; amarrar uma lista de números reais que contenha números positivos e números negativos ao nome L2; usar a função *map* para trocar cada elemento negativo da lista de números reais L2 por 0, sem alterar os elementos positivos; usar a função *map* para mostrar o tamanho (=número de caracteres) de cada *string* da lista de *strings* L1. Observação: um número negativo em ML é identificado por *-*.

10. O controle de fluxo em ML é feito através de dois comandos de seleção: *if <exp> then <then\_exp> else <else\_exp>* e *case <exp> of <match>*.

11. Digite o seguinte exemplo que utiliza comando de seleção *case*:

```
datatype MES = Jan|Fev|Mar|Abr|Mai|Jun|Jul|Ago|Set|Out|Nov|Dez;
fun dias_do_mes m = case m of Jan => 31
                      | Fev => 28
                      | Mar => 31
                      | Abr => 30
                      | Mai => 31
                      | Jun => 30
                      | Jul => 31
                      | Ago => 31
                      | Set => 30
```

```
| Out => 31  
| Nov => 30  
| Dez => 31;
```

```
dias_do_mes Ago;  
dias_do_mes Fev;
```

12. **Exercício D:** crie, em um arquivo com extensão ".sml", um tipo de dado (*datatype*) chamado *DIR* que possa ter os valores *Norte*, *Sul*, *Leste* ou *Oeste*, e uma função *TESTE* que receba o tipo *DIR* como parâmetro e, utilizando *case*, retorne 0 se o valor recebido for *Norte*, 90 se for *Leste*, 180 se for *Sul* e 270 se for *Oeste*.
13. As estruturas de dados disponíveis em ML são: Lista (elementos do mesmo tipo), Tupla (elementos de tipos diferentes), Tipos Nomeados e Tipos Estruturados. Digite os exemplos a seguir no ambiente interativo para testar a utilização destes tipos e ver as "respostas" (ou assinatura) retornadas.
- |  |   |
|--|---|
| <pre>val Lista1 = [0, 1, 2];<br/>val Lista2 = [3, 4, 5];<br/>val L = [Lista1, nil, [6, 7]];<br/>val Lista12 = Lista1 @ Lista2;<br/>hd (Lista12);<br/>tl (Lista12);<br/>2::Lista2;<br/>val Tupla1 = (10, 3.1416, "teste de tupla");<br/>val Tupla2 = ("ML", 2, 8.9);<br/>#2Tupla1;<br/>type Pessoa = string * int;<br/>type Data = int * int * int;<br/>val p1 = ("Joao", 24);<br/>datatype Registro = Registro of Pessoa * Data;<br/>val r1 = Registro(("Joao Silva", 24), (12, 04, 1975));<br/>val r2 = Registro(("Maria Silva", 22), (21, 08, 1977));<br/>datatype Arq = Arq of Registro list;<br/>val Cadastro = Arq[r1, r2];</pre> | <pre>→ Amarra uma lista ao nome Lista1<br/>→ Amarra uma lista ao nome Lista2<br/>→ Amarra uma lista de lista ao nome L<br/>→ União de duas listas e amarração da lista resultante ao nome Lista12<br/>→ Cabeça da lista (equivalente à função car da LP Lisp)<br/>→ Cauda da lista (equivalente à função cdr da LP Lisp)<br/>→ Acréscimo de um elemento no início da lista<br/>→ Amarra uma tupla ao nome Tupla1<br/>→ Amarra uma tupla ao nome Tupla2<br/>→ Acesso ao segundo elemento da Tupla1<br/>→ Amarra um nome a um tipo (usado para criar outros tipos)<br/>→ Amarra um nome a um tipo<br/>→ O nome dado ao tipo poderia ser usado para o tipo string * int<br/>→ Definição de um tipo estruturado (Registro)<br/>→ Amarra o tipo Registro ao nome r1<br/>→ Amarra o tipo Registro ao nome r2<br/>→ Definição de um tipo estruturado (Arq);<br/>→ Amarra o tipo Arq ao nome Cadastro</pre> |
|--|---|
14. **Exercício E:** faça, em um arquivo com extensão ".sml", uma função para criar um arquivo texto e colocar dentro dele o conteúdo de uma lista de números inteiros (um número em cada linha).